

053

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE ÁCIDO PROPIONICO SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS NO LABIRINTO AQUÁTICO DE MORRIS. *Patrícia F. Schuck, Letícia F. Pettenuzzo, Karina B. Dalcin, Angela T. S. Wyse, Clóvis M. D. Wannmacher, Carlos A. Netto, Carlos S. Dutra-Filho, Moacir Wajner* (Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Bioquímica, UFRGS).

A acidemia propiônica é um erro inato do metabolismo causado por uma severa deficiência na atividade da enzima propionil-CoA carboxilase. As manifestações clínicas mais importantes desta doença são a nível neurológico. O bloqueio da via metabólica do propionato resulta no acúmulo principalmente de ácido propiônico (PA). O presente trabalho investigou o efeito da administração subcutânea crônica (do 5^o ao 28^o dia de vida) de ácido propiônico sobre o comportamento de ratos no labirinto aquático de Morris. Observou-se que a administração crônica de PA provoca um aumento no número de dias de treinamento para encontrar uma plataforma fixa submersa. Subseqüentemente, a plataforma foi removida e os ratos foram colocados na piscina por 1 minuto. Os ratos tratados com PA nadaram por menos tempo no local onde a plataforma estava no treino. Esses resultados sugerem que a administração crônica de PA em ratos compromete o aprendizado e a memória a longo prazo. Tais resultados podem estar associados ao dano neurológico dos pacientes portadores de acidemia propiônica. (PIBIC-CNPq/UFRGS, Propesq/UFRGS, Fapergs e PRONEX II).